

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA (PPHIST)

DISCIPLINA: Raça no pensamento social brasileiro

PROFESSOR: FILIPE PINTO MONTEIRO (filipemhst@gmail.com)

PERÍODO LETIVO: 2017/2

CARGA HORÁRIA: 45H

EMENTA:

O processo de gestação do conceito de raça no Ocidente; os principais teóricos estrangeiros lidos no Brasil; o rearranjo e a adaptação da ideia de raça no Brasil entre a segunda metade do século XIX e o início do século XX; o “racismo científico” ou “racialismo” como discurso dominante entre os intelectuais nativos; o debate entre poligenismo e monogenismo; o esboço científico da classificação racial da população brasileira; o resgate de autores capitais na construção do panorama racial dos oitocentos e historicamente rejeitados pela academia; evolucionismo-cultural, sociologia e racialismo: um debate.

Avaliação:

Trabalho sobre um módulo escolhido

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Aula 1: Apresentação do curso

MÓDULO 1

A QUESTÃO RACIAL PELA ÓTICA ESTRANGEIRA

Aula 2: Gobineau e a Querela das Duas Raças

GOBINEAU, Arthur de. [1853] “Diversity of races”. In: *The moral and intellectual diversity of races*. Philadelphia: J. B. Lippincott & Co., 1856, pp. 172-200.

GAHYVA, Helga. “Arianos de todo o mundo: uni-vos! As origens intelectuais da ideia de raça desenvolvida por Arthur de Gobineau”. In: *O inimigo do século. Um estudo sobre Arthur de Gobineau (1816-1882)*. Rio de Janeiro: Mauad; Faperj, 2012, pp.

SOUSA, Ricardo Alexandre Santos de. A extinção dos brasileiros segundo o conde Gobineau. *Revista Brasileira de História da Ciência*, Rio de Janeiro, v. 6, n. 1, p. 21-34, jan | jun 2013

Aula 3: Agassiz e a Amazônia mestiça

AGASSIZ, Jean Louis Rodolph. [1868] “Permanência dos traços característicos nas diferentes espécies humanas”. In: *Viagem ao Brasil 1865-1866*. Brasília: Senado Federal, Conselho Editorial, 2000, pp. 485-488 (Coleção O Brasil visto por estrangeiros)

MACHADO, Maria Helena Pereira Toledo. A ciência norte-americana visita a Amazônia: entre o criacionismo cristão e o poligenismo “degeneracionista”. *Revista USP*, São Paulo, n. 75, set.-nov. 2007.

KURY, Lorelai B. A sereia amazônica dos Agassiz: zoologia e racismo na Viagem ao Brasil. *Revista Brasileira de História*. São Paulo, v. 21, n. 41, 2001, p. 157-172.

Aula 4: O Darwinismo-social

SCHWARCZ, Lilia Moritz. “Uma História de ‘Diferenças e Desigualdades’. As doutrinas raciais do século XIX”. In: *O espetáculo das raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil – 1870-1930*. São Paulo: Companhia das Letras, 1993, pp. 43-66.

DOMINGUES, Heloisa Maria Bertol. O Darwinismo no Brasil, nas Ciências Naturais e na Sociedade. *Revista da Universidade Federal de Minas Gerais*, v. 21, p. 114-137, 2014.

MÓDULO 2

REARRANJO E INOVAÇÃO: AS TEORIAS RACIAIS NO BRASIL

Aula 5: Nina Rodrigues e o sangue negro

RODRIGUES, Raimundo Nina. “A população brasileira no ponto de vista da psychologia criminal — Índios e Negros”. In: *As raças humanas e a responsabilidade penal no Brasil*. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 1933, pp. 111-130.

CORRÊA, Mariza. “Economia Étnica”. In: *As ilusões da Liberdade. A Escola Nina Rodrigues e a antropologia no Brasil*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2013, pp. 128-150.

Aula 6: Silvio Romero e o sangue branco

ROMERO, Silvio. [1882] “A nação brasileira como grupo ethnographico e produto histórico” e “raças que constituem o povo brasileiro – o mestiço”. In: *História da literatura Brasileira*. Rio de Janeiro: José Olímpio, 1960.

SKIDMORE, Thomas. “A agonia de um pretense nacionalista: Sílvio Romero”. In: *Preto no branco: raça e nacionalidade no pensamento brasileiro (1870-1930)*. São Paulo: Cia das Letras, 2012, pp.73-79.

VENTURA, Roberto. “Uma nação mestiça”. In: *Estilo Tropical. História cultural e polêmicas literárias no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1991, pp. 44-68.

Aula 7: José Veríssimo e o sangue vermelho

VERÍSSIMO, José. *Cenas da vida amazônica: com um estudo sobre as populações indígenas e mestiças da Amazônia*. Lisboa: Livraria Editora Tavares Cardoso & Irmão, 1886.

NETO, José Maia Bezerra. José Veríssimo: Pensamento Social e Etnografia da Amazônia (1877/1915). *Dados*, Rio de Janeiro v.42, n.3, 1999

ARAÚJO, Sônia Maria da Silva. Educação republicana sob a ótica de José Veríssimo. *Educar em Revista*, Curitiba, Brasil, n. especial 2, p. 303-318, 2010.

Aula 8: Euclides da Cunha e a “raça sertaneja”

CUNHA, Euclides da. [1902] “O Homem – Capítulos I, II e III”. In: *Os Sertões*. São Paulo: Três, 1984 (Biblioteca do Estudante).

SEVCENKO, Nicolau. “Euclides da Cunha e o Círculo dos Sábios”. In: *Literatura como Missão. Tensões sociais e criação cultural na Primeira República*. São Paulo: editora Brasiliense, 1983, pp. 130-160.

SANTOS, Ricardo Ventura. A obra de Euclides da Cunha e os debates sobre mestiçagem no Brasil no início do século XX: Os sertões e a medicina-antropologia do Museu Nacional. *História, Ciências, Saúde-Manguinhos*, Rio de Janeiro, v. 5 supl., jul. 1998.

Aula 09: O Congresso Universal de Raças (1911)

LACERDA, João Batista. Sobre os mestiços no Brasil. Comunicação apresentada no Primeiro Congresso Universal das Raças, 1911. *História, Ciências, Saúde - Manguinhos*, Rio de Janeiro, v.18, n.1, mar. 2011.

SOUZA, Vanderlei Sebastião de e SANTOS, Ricardo Ventura, O Congresso Universal de Raças, Londres, 1911: contextos, temas e debates. *Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi*, Belém, v. 7, n. 3, p. 745-760, set.-dez. 2012.

TILLEY, Helen. Racial Science, Geopolitics, and Empires Paradoxes of Power. *Isis - A Journal of the History of Science Society*, Chicago, Vol. 105, N. 4, dec. 2014, pp. 773–781.

MÓDULO 3

O EVOLUCIONISMO CULTURAL: NEGAÇÃO DO RACIALISMO?

Aula 10: O evolucionismo-cultural de Tylor, Frazer e Morgan

TYLOR, Edward Burnett. [1871] “A Ciência da Cultura”. In: CASTRO, Celso (org.). *Evolucionismo Cultural/textos de Morgan, Tylor e Frazer; textos*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2005, pp. 31-45.

MORGAN, Lewis Henry. [1877] “A Sociedade Antiga”. In: CASTRO, Celso (org.). *Evolucionismo Cultural/textos de Morgan, Tylor e Frazer; textos*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2005, pp. 20-30.

FRAZER, James George. [1908] “O Escopo da Antropologia Social” In: CASTRO, Celso (org.). *Evolucionismo Cultural/textos de Morgan, Tylor e Frazer; textos*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2005, pp. 46-59.

CASTRO, Celso. “Introdução” In: _____. *Evolucionismo Cultural/textos de Morgan, Tylor e Frazer; textos*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2005, pp. 4-20.

Aula 11: Nina Rodrigues: racialista ou evolucionista?

SCHWARCZ, Lilia Moritz. “Nina Rodrigues: um radical do pessimismo”. In: BOTELHO, André e SCHWARCZ, Lilia Moritz (Orgs.). *Um enigma chamado Brasil: 29 intérpretes e um país*. São Paulo: Companhia das Letras, 2009, pp. 90-103.

CORRÊA, Mariza. Os livros esquecidos de Nina Rodrigues. *Gazeta Médica da Bahia*, Salvador, n. 76, 2006, suplemento 2.

MONTEIRO, Filipe Pinto. “As raças se movem”. In: _____. *O “Racialista Vacilante”: Nina Rodrigues sob a luz de seus estudos sobre multidões, religiosidade e antropologia (1880 - 1906)*. 241 f. Tese (Doutorado em História das Ciências e da Saúde), Fundação Oswaldo Cruz, Casa de Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2016, pp. 146-209.